Todos juntos contra o *Aedes*: concurso de cartazes

Por Lúcia Antônia Taveira; Cássia Aparecida Jorge D'Antônio; Irma de Jesus Galego Lázaro; Joana D'Arc Alves Silva de Aguiar; Maria das Dores Gonçalves Viana; Fábio Henrique Di Felippo; Flávia Denise Cardinale Mendes da Cunha; Luiz Roberto Fontes

Na trilha das atividades educativas, cujo conhecimento é necessário aos profissionais de controle de pragas, por serem partícipes na ação de agentes de saúde pública e difusores de conhecimento, trazemos um projeto de grande impacto, que foi idealizado para o município de Ribeirão Preto, em São Paulo, porém estimulou outros treze municípios nas mesmas tarefas, com sucesso.

Em Ribeirão Preto ocorre a transmissão do vírus da Dengue desde 1990, com circulação dos sorotipos 1, 2, 3 e 4. Elevado número de pessoas contraiu a doença e há casos que evoluíram com complicações e óbitos. Em 2014 houve a introdução das febres Chikungunya e Zika no país, que se espalharam por quase todos os Estados, transmitidas pelo mesmo vetor que há mais de 30 anos tentamos controlar sem sucesso, o mosquito *Aedes aegypti*. A Organização Mundial da Saúde e muitos cientistas se dedicam continuamente à pesquisa de vacinas e novas formas de controle do mosquito. Ao mesmo tempo, autoridades municipais realizam ações contra o mosquito, visando mudanças de comportamento na população, que estimulem reduzir o número de criadouros e a prevenção da doença.

O projeto de cartazes capacitou os professores para atuarem como multiplicadores de informação nas salas de aula, buscando alternativas para envolver e estimular os alunos a participarem ativamente das atividades propostas e a adotarem como rotina as medidas de controle no ambiente escolar e fora dele.

As ações educativas foram amplamente discutidas com os professores, alunos e pais. O objetivo principal foi obter mudanças de comportamento dos alunos, relacionadas ao meio ambiente e incentivando a adoção de novos hábitos e valores: não jogar lixo em vias públicas, parques, estradas, rios e escolas. Eles também se tornam multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, que levam para os seus lares e comunidade.

Metodologia

O projeto envolveu alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio da rede estadual. Os professores de Biologia, Ciências, Artes, Matemática e os coordenadores pedagógicos foram capacitados sobre Dengue, Febre Chikungunya e Febre Zika para multiplicar as informações em sala de aula e estimular a participação dos alunos. Para isso, na Diretoria de Ensino, um professor de cada escola participou de duas palestras de esclarecimentos sobre o vetor e as doenças, e de uma reunião técnica sobre as atividades a serem desenvolvidas no primeiro semestre com os alunos. Esses professores receberam materiais didáticos (digitalizados em CD) e, depois, reproduziram as palestras e orientações aos demais professores, coordenadores e outros funcionários de suas unidades escolares. Eles também receberam Folhetos Educativos com "check-list" de criadouros (Figura 1), para serem distribuídos aos alunos.

Nome: Ano:

VERIFIQUE SEMANALMENTE E ASSINALE COM: (A) LOCAIS COM ÁGUA E (L) LOCAIS COM LARVAS

BANDEJA EXTERNA DE GELADEIRA
• Manter sempre limpa e seca
• Adicionar detergente por toda extensão semanalmente

PINGADEIRA DE AR CONDICIONADO
• Eliminar a pingadeira ou retirar a água acumulada e lavar semanalmente com bucha e sabão.

PINGADEIRA DE BEBEDOURO HUMANO
• Retirar a água e lavar com bucha semanalmente

RECEPÇÃO

PRATO PARA VASOS DE PLANTAS
• Eliminar o prato, furar ou substituir por outro prato justaposto
• Não cultivar plantas na água
• Não cultivar bromélias ou plantas que acumule água

RALO INTERNO
• Vedar com tela de trama fina, borracha tampa ralos ou adicionar uma colher de sal semanalmente

RALO EXTERNO
• Verificar se há entupimento, se houver providenciar a limpeza
• Acumulando água, tratar semanalmente com produtos de limpeza

CACO DE VIDROS NOS MUROS
• Colocar cimento em todos que possam acumular água

PISCINA
• Manter sempre limpa e tratada com cloro

PNEUS
• Guardar seco e em local coberto ou
• Realizar tratamento colocando 01 copo de sal ou detergente em toda a parte interna

TAMBOR E RESERVATÓRIO DE ÁGUA
• Lavar com bucha e sabão as paredes internas uma vez por semana
• Manter bem fechados com tampa ou tela

CAIXA D'ÁGUA
• Manter tampada e telar o cano que serve como ladrão
• Lavar anualmente

GARRAFAS RETORNAVÉIS
• Manter em local coberto e emborcadas

CALHAS
• Manter sempre limpas e niveladas para escoar a água
• Fazer a poda de árvores para evitar entupimentos

LAJE
• Manter niveladas
• Retirar a água com rodo ou vassoura após a chuva

BEBEDOUROS DE ANIMAIS
• Lavar com bucha e sabão pelo menos uma vez por semana

Fig. 1

O próximo passo efetivou a mobilização "Todos Juntos Contra o *Aedes*", que gerou palestras aos alunos realizadas pelos professores. Os estudantes realizaram ações de eliminação de focos do mosquito nas escolas e passeata com entrega de folhetos educativos para a população.

Os folhetos com os "check-list" preenchidos retornaram para a sala de aula, onde os dados foram tabulados com a ajuda do professor de Matemática. Com os resultados, a classe realizou um debate sobre os criadouros predominantes e as medidas de controle.

Após a exposição teórica e a discussão prática, os alunos foram orientados a elaborar cartazes com o apoio do professor de Educação Artística (Figura 2). Os dois melhores cartazes de cada escola (um do Ensino Fundamental e um do Ensino Médio) foram selecionados e encaminhados para a comissão julgadora, que os avaliou conforme a **criatividade**, a **originalidade** e a **mensagem** transmitida.

Fig. 2

Resultado

Foram treinados diretamente 84 professores de 14 municípios da região, ligados à Diretoria de Ensino da Região de Ribeirão Preto. O projeto envolveu 82 escolas estaduais e 48.707 alunos da região.

Os professores trabalharam exaustivamente e repassaram para os alunos a importância do trabalho coletivo dentro da escola e na comunidade em que vivem, com o objetivo de reduzir ou evitar a transmissão da doença. Os alunos puderam interagir e opinar, provocando muitas discussões e atuaram, também, através de músicas, teatro, paródias, leituras e mural informativo nas escolas.

Foram avaliados 58 cartazes e seis finalistas foram premiados. As artes abaixo (Figuras 3-5) foram reproduzidas em gráfica e divulgadas como cartazes oficiais dos municípios de Ribeirão Preto, Serrana, Batatais e Cajuru.

Figs. 3-5. Alguns dos cartazes selecionados e divulgados como oficiais.

Os seis alunos vencedores de cada município receberam um troféu e uma medalha de honra ao mérito, entregues em uma solenidade pública

efetivada no Teatro Municipal de Ribeirão Preto, que contou com a presença de autoridades municipais, familiares, professores, diretores de escolas e de ensino, banda de música e representantes das empresas apoiadoras do projeto (Figura 6).

Fig. 6. Premiação dos alunos ganhadores, no Teatro Municipal de Ribeirão Preto.

A cerimônia de premiação mobilizou mais de 500 alunos, professores e familiares, além de autoridades municipais. Os pais demonstraram grande satisfação com as ações, que capacitaram os filhos a realizarem ações concretas em prol da Saúde Pública. O projeto "Todos juntos contra o Aedes", de baixo custo financeiro, possibilitou colher resultados gratificantes.

Luiz Roberto Fontes

Cassia Aparecida Jorge D'antônio

Fábio Henrique Di Felippo

Maria dasDores Gonçalves

Flávia Denise C. M. da Cunha

Irma de Jesus Galego Lázaro

Joana D'arc Alves Silva Aguiar

Lúcia Antônia Taveira

CAPSOR 10 CS

CAPSOR 10 CS é um inseticida piretroide microencapsulado com amplo espectro de ação e efeito residual prolongado, capaz de controlar de forma segura e eficiente as principais pragas presentes em ambientes urbanos, incluindo as mais resistentes, como aranhas e escorpiões.

A cápsula protege o princípio ativo, reduzindo sua taxa de degradação e proporcionando a liberação gradual no ambiente tratado. Essa característica proporciona um longo efeito residual, aumentando consideravelmente o intervalo entre aplicações, sem comprometer a eficácia do tratamento.

Após o contato com as superfícies tratadas, as pragas contaminadas morrem em decorrência da hiperexcitação do Sistema Nervoso Central (SNC), causada pela Lambda-cialotrina.

Principais características:

- Princípio ativo microencapsulado.
- Calda de aplicação sem cheiro.
- Liberação gradual no ambiente.
- Efeito residual prolongado.
- Amplo espectro de ação.
- Eficaz contra aracnídeos.
- Baixo custo por dose.

Dosagem e volume de calda:

Pragas	Dosagem
Baratas, formigas, carrapatos, moscas, mosquitos, percevejos-de-cama e pulgas.	25 mL/10 L de água
Aranhas[1] e escorpiões[2].	75 mL/10 L de água
Volume de calda: 50 mL/m² (10 L de calda trata até 200 m²)	

[1] Eficaz contra aranha-marrom (*Loxosceles gaucho*).
[2] Eficaz contra escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*).

Princípio ativo micro-encapsulado

Efeito residual prolongado

Amplo espectro de ação

LAMBDA-CIALOTRINA 10%

Rua José Jesuíno Correia, 1300
Bairro Industrial Zeferino Kuklinski | 89108-000
Massaranduba | SC | Brasil
+55 47 3379 1342 | dipil@dipil.com.br
0800 702 5152 | dipil.com.br